

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Levando-se em consideração o roteiro, os textos motivadores e outras informações de seu conhecimento, redija uma dissertação, na qual você exponha o seu ponto de vista sobre o tema: **A ansiedade, um transtorno característico do século XXI.**

Para tanto, lembre-se de que:

- O texto motivador é apenas uma sugestão de ideias; você pode e deve incluir argumentos seus no texto que, obrigatoriamente, será escrito na linguagem culta;
- Evite copiar elementos do texto motivador, se o fizer, coloque-os entre aspas;
- Sua redação deve apresentar clareza de ideias, coesão e coerência entre as partes e os argumentos;
- Sua letra deve ser legível;
- Escreva entre 20 e 30 linhas;
- Dê um título a sua redação, mas não use o assunto da redação como título;
- **Não escreva seu nome no gabarito.**

**SUCESSO!**

### ROTEIRO

**TEMA: A ansiedade, um transtorno característico do século XXI**

**DELIMITAÇÃO DO TEMA:** As novas formas de lidar com o transtorno da ansiedade, deixando de lado o tabu sustentado pela herança do século passado.

**OBJETIVO:** Apresentar possíveis soluções para defrontar os problemas causados pelo transtorno da ansiedade.

### TEXTO MOTIVADOR:

São Paulo - O Brasil sofre uma epidemia de ansiedade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o País tem o maior número de pessoas ansiosas do mundo: 18,6 milhões de brasileiros (9,3% da população) convivem com o transtorno. O tabu em relação ao uso de medicamentos, entretanto, ainda permanece. Daniel Martins de Barros, psiquiatra do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, confirma. “As duas frases que eu mais ouço na clínica são ‘eu não queria tomar remédio’, na primeira consulta, e ‘eu não queria parar de tomar os remédios’, na consulta seguinte. A gente tem muita resistência porque existem muitos mitos: ficar viciado, bobo, impotente, engordar”.

Barros explica que todo remédio pode ter efeitos colaterais e eles serão receitados quando existir uma relação de custo-benefício a favor do paciente. “Tudo é assim na medicina e na vida”, diz. Neury Botega, psiquiatra da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), afirma que há 30 anos os médicos dispunham de recursos inadequados para tratar a ansiedade. “Ou usávamos drogas bem pesadas, como barbitúricos, ou as que existem até hoje, como as faixas pretas, os benzodiazepínicos. Por isso, nós vimos várias tias, avós, viciadas em remédios e essa é uma das imagens gravadas quando pensamos em tratamentos psiquiátricos”.

A partir de 1990, a fluoxetina, mais conhecida comercialmente como Prozac, torna-se popular. Para Botega, isso muda totalmente o paradigma do tratamento da ansiedade. “Hoje, para tratá-la, na maioria das vezes usamos medicamentos que aumentam a atividade de um neurotransmissor chamado serotonina. É o nosso Bombril: mil e uma utilidades”. Em relação ao tempo de duração do tratamento, não há protocolos claros para a ansiedade, como existem para a depressão. “Ele pode durar um tempo ou ser necessário pela vida inteira. Ansiedade é como pressão alta: quando descontrola, às vezes é para sempre. Você pode controlar com atividade física, meditação, terapia, mas ela vai estar sempre ali te ameaçando”, diz Martins de Barros. De acordo com ele, os casos variam bastante: há desde indivíduos que terão alta e nunca mais precisarão de remédios até outros que dependerão de medicamentos para o resto da vida.

Disponível em: <[https://exame.abril.com.br/ciencia/brasil-e-o-pais-mais-ansioso-do-mundo-segundo-aos/](https://exame.abril.com.br/ciencia/brasil-e-o-pais-mais-ansioso-do-mundo-segundo-aos)>. 05 jun 2019.